
APLICAÇÕES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA TOMADA DE DECISÃO CLÍNICA E NA SEGURANÇA ASSISTENCIAL

Fernanda Gabriele Gordiano Ramos da Silva¹

fernanda.grgs@gmail.com

Introdução: A inteligência artificial (IA) tem transformado a área da saúde por meio do desenvolvimento de algoritmos capazes de analisar grandes volumes de dados, identificar padrões complexos e auxiliar na tomada de decisão clínica. Sua aplicação abrange especialidades como radiologia, oncologia, cardiologia e medicina intensiva, contribuindo para o diagnóstico precoce, estratificação de risco e personalização terapêutica. Além disso, a IA apresenta potencial para aumentar a eficiência dos serviços de saúde e reduzir falhas assistenciais. Contudo, desafios relacionados à confiabilidade dos algoritmos, à proteção de dados e aos aspectos éticos ainda limitam sua ampla implementação. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas acerca das aplicações da inteligência artificial na tomada de decisão clínica e seus impactos sobre a segurança assistencial. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados PubMed, Scopus e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os descritores “Artificial Intelligence”, “Clinical Decision Making”, “Clinical Decision Support Systems”, “Patient Safety” e “Healthcare”, combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos originais, revisões sistemáticas e metanálises publicados entre 2020 e 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol. Excluíram-se editoriais, estudos duplicados e publicações sem aplicabilidade clínica direta. **Resultados e Discussão:** Os estudos analisados demonstraram que sistemas baseados em IA apresentam elevada capacidade de apoio ao diagnóstico, interpretação de exames e predição de eventos clínicos adversos. Evidências recentes apontam desempenho comparável ao de especialistas em tarefas específicas, especialmente na análise de imagens médicas. Também foram observados benefícios relacionados à redução de erros assistenciais, otimização dos fluxos de trabalho e maior eficiência na utilização de recursos hospitalares. Apesar dos avanços, persistem desafios relacionados à transparência dos algoritmos, vieses decorrentes das bases de treinamento e integração dessas tecnologias aos sistemas de saúde. Dessa forma, a literatura destaca que a IA deve atuar como ferramenta complementar ao julgamento clínico, mantendo a supervisão profissional como elemento indispensável para a segurança do paciente. **Conclusão:** A inteligência artificial representa uma importante inovação na prática clínica, com potencial para aprimorar a qualidade do cuidado, fortalecer a segurança assistencial e otimizar a tomada de decisão. Entretanto, sua implementação requer validação científica rigorosa, regulamentação adequada e utilização ética para garantir benefícios efetivos aos pacientes e aos sistemas de saúde.

• **Palavras-chave:** Inteligência Artificial; Tomada de Decisão Clínica; Segurança Assistencial.
Área Temática: Saúde
